



QUEM ENTREGA A COMIDA NÃO PODE PASSAR FOME

Trabalho por aplicativos no Brasil: o que os dados revelam — e o que o mundo já está fazendo

Rodrigo (Kiko) Afonso — Diretor-Executivo, Ação da Cidadania

Comissão de Assuntos Sociais · Senado Federal · 15 de julho de 2026

32 ANOS DE LUTA CONTRA A FOME

Fundada por Herbert de Souza, o **Betinho**, em 1993.

AJUDA HUMANITÁRIA

“Quem tem fome tem pressa”

Doação de alimentos, cestas básicas e refeições dignas à população em insegurança alimentar em todo o país.

POLÍTICAS PÚBLICAS

“A alma da fome é política”

Combate à fome na raiz: construção e fortalecimento de políticas públicas que alcancem quem mais precisa.



Ação da Cidadania · Audiência Pública CAS/Senado Federal · 15.07.2026

FOMOS A CAMPO PARA MEDIR O QUE VÍAMOS **NAS RUAS**

Pesquisa Ação da Cidadania em parceria com pesquisadoras da UFRJ (Daniela Frozi e Tais Lemos)

MESES

de observação da rotina real
dos entregadores

RJ + SP

os dois maiores centros urbanos do país

CAMPO

condições de trabalho, renda, jornada
e alimentação

O trabalhador que carrega a comida dos outros nas costas, muitas vezes, não tem comida na própria mesa.



Ação da Cidadania · Audiência Pública CAS/Senado Federal · 15.07.2026

QUEM ENTREGA COMIDA PASSA **MAIS FOME** QUE A MÉDIA DO BRASIL

3 EM 10

entregadores em algum grau de

INSEGURANÇA ALIMENTAR

Insegurança alimentar moderada ou grave

13,5%

Entregadores

9,4%

Média nacional

Fome como redução de quantidade e qualidade — ou escassez para toda a família.



Fonte: Pesquisa Ação da Cidadania / UFRJ — entregadores por aplicativo, RJ e SP.

TRABALHO DE SOBRA, DINHEIRO DE MENOS

69,3%

ganham **MENOS de um salário mínimo** — em contradição com os números divulgados pelas plataformas

56,7%

trabalham **TODOS os dias da semana** — sem domingo, sem feriado, sem descanso

56,4%

trabalham **MAIS de 9 horas por dia**

“Empreendedor não fica com fome trabalhando 9 horas por dia, 7 dias por semana.”

UMA CATEGORIA INTEIRA SEM REDE DE PROTEÇÃO

72%

fora da Previdência

41%

já sofreram acidente de trabalho

90,6%

sem seguro de vida

90%

sem seguro saúde

67,6%

sem seguro do veículo de trabalho

93,4%

sem seguro do celular — a
ferramenta essencial

Uma bomba-relógio social que explodirá no colo do Estado brasileiro em 20 anos.

ENQUANTO ISSO, DO OUTRO LADO DO BALCÃO...

Balanço anual Prosus (controladora do iFood) — ano fiscal encerrado em março/2026

US\$ 9,7 BI

receita do grupo (+57%)

+84%

lucro operacional do ecossistema
(aEBITDA: US\$ 1,3 bi)

US\$ 1,5 BI

geração de caixa livre — recorde histórico

R\$ 10,1 BI

receita do iFood (+29%)

R\$ 2,2 BI

EBITDA do iFood (+43%)

R\$ 150 BI

movimentados em pedidos e
operações (GMV)

Não é um setor que não pode pagar. É um setor que escolheu não pagar.

“NÃO HÁ DE ONDE TIRAR”? O DINHEIRO ESTÁ NA TV E NA AVENIDA

Gastos discricionários de mídia do iFood em um único ano (2026):

R\$ 99 MI

cota Camarote no BBB 26
(tabela Globo)

R\$ 185 MI

cota master na Copa do Mundo
(CazéTV) + patrocínio à CBF
até 2027

+20%

no Carnaval: patrocinador oficial
em Salvador, SP e RJ; 4º ano no
Camarote Expresso 2222

EBITDA 27 ↓

Prosus anuncia aos acionistas
que vai REDUZIR o lucro para
investir mais

A conta que ninguém fez: a cota do BBB, sozinha, pagaria ~8 meses de chip de celular gratuito para TODOS os 500 mil entregadores. Com a da Copa: quase 2 anos de conectividade grátis para a frota — dentro dos R\$ 17 bilhões que a própria empresa declara ter investido na operação Brasil no ano.

O lucro divulgado é o que sobra depois das escolhas. O dinheiro existe; a prioridade é que não.

O TRABALHADOR VIROU **FONTE DE RECEITA**

A plataforma não lucra só com o trabalho do entregador — lucra com as necessidades dele.

CHIP DE CELULAR

R\$ 25/mês pagos pelo entregador pela conectividade sem a qual não há entrega. Grátis apenas para a "elite" que bate as metas de engajamento da própria plataforma. A ferramenta de trabalho virou produto.

SEGUROS E SERVIÇOS

Proteções que deveriam ser condição básica da operação são vendidas ao trabalhador: 93,4% seguem sem seguro do celular; 90,6% sem seguro de vida.

CRÉDITO (IFOOD PAGO)

Braço financeiro cresceu 219% no ano: US\$ 463 mi, já 25% da receita da empresa, com carteira de crédito de R\$ 1,76 bi. Lá fora, plataformas já emprestam ao trabalhador descontando direto dos repasses: dívida com o próprio patrão algorítmico.

Um terço da receita do iFood já vem de fora do delivery de refeições.

O ESTADO VIROU SÓCIO DAS PLATAFORMAS — **SÓ DO PREJUÍZO**

Privatiza-se o lucro, socializa-se o custo: um subsídio público invisível embutido na margem.

SUS

41% já sofreram acidente de trabalho — sem seguro e sem plano de saúde, quem paga a internação e a reabilitação é o sistema público.

BPC / INSS

72% fora da Previdência hoje = milhões de aposentadorias pagas amanhã pelo benefício assistencial, sem contrapartida de contribuição. O rombo do futuro está sendo fabricado agora.

INFRAESTRUTURA

Pontos de apoio, descanso e alimentação: pressionado (com razão) pelos trabalhadores, o poder público banca custos operacionais que são da empresa.

Quem denuncia o rombo da Previdência não pode financiar o modelo que fabrica o rombo de amanhã.

A CAIXA-PRETA DOS VALORES

O que o consumidor paga como “taxa de entrega” não é o que chega ao entregador.

24 MAR 2026

Portaria nº 61/2026 (Senacon) obriga a discriminar: taxa do app, repasse ao restaurante e repasse ao entregador.

24 ABR 2026

Fim do prazo de adequação. Fiscalização ativa. Plataformas líderes seguem sem cumprir.

27 MAI 2026

Processos sancionadores contra iFood e Keeta — multa de até R\$ 14 milhões. Indícios de indução do consumidor a erro. Tese de “segredo de negócio” rejeitada.

JUN 2026

Só então, sob processo, a adequação começa a sair do papel — de forma ainda incompleta e contestada.

Empresas de IA de ponta alegaram “complexidade técnica” para mostrar um número num recibo. Quem esconde a conta é porque a conta envergonha.

O MUNDO NÃO ESTÁ PARADO

UNIÃO EUROPEIA

Diretiva 2024/2.831: presunção de vínculo · supervisão humana das decisões automatizadas · algoritmos auditáveis por autoridades e representantes dos trabalhadores.

ÍNDIA

Código de Seguridade Social (2020): reconhecimento formal dos trabalhadores de plataforma · fundo de previdência com cobertura de vida, invalidez, saúde e maternidade.

MÉXICO

Desde 2025: +1 milhão de trabalhadores incorporados à seguridade social · ≥ 1 salário mínimo: cobertura completa (previdência, 13º, férias, crédito habitacional) · < 1 SM: seguro de acidentes desde a primeira corrida.

Em nenhum desses mercados as plataformas deixaram de operar.

O CASO QUE DESMONTA O ARGUMENTO: CHINA

SEGURO SEM VÍNCULO

Seguro de acidentes de trabalho estendido aos trabalhadores por aplicativo eliminando a exigência de vínculo empregatício.

PAGO PELA PLATAFORMA

Contribuição por pedido ou por dia, paga pela plataforma. Cobertura acionada no momento em que o trabalhador aceita a corrida.

MARCO NACIONAL (ABR/2026)

Contratos padronizados · remuneração vinculada ao salário mínimo local · limite de jornada · transparência algorítmica. Cumprimento integral até 2027.

A China entendeu: regular algoritmos não é pauta trabalhista de nicho — é governança macroeconômica.

Se o país mais inovador em plataformas digitais regula, “regular mata a inovação” é um mito.

EUA E EUROPA: AS AMEAÇAS QUE **NUNCA SE CUMPRIRAM**

NOVA YORK

Piso salarial (2023): de US\$ 5,39/h para US\$ 21,44/h · +US\$ 700 milhões devolvidos a 60 mil entregadores · entregas cresceram 8% no 1º ano. Todas as plataformas seguem operando.

MINNESOTA

Uber e Lyft ameaçaram sair do estado 3 vezes. O piso passou em 2024 (~20% de aumento + seguro de acidentes pago pelas empresas). No dia seguinte, anunciaram que ficariam. Estão lá até hoje.

REINO UNIDO

Suprema Corte (2021): motoristas são "workers" — marco próprio, sem CLT integral — com salário mínimo, férias e previdência. O mercado britânico segue entre os mais rentáveis da Uber.

ESPANHA

Ley Rider (2021): presunção de vínculo + algoritmos abertos aos sindicatos. A Glovo resistiu: €205 milhões em multas, CEO processado criminalmente — e terminou contratando seus entregadores.

A saída de empresas cujo modelo depende de descumprir a lei não é fracasso regulatório — é a regulação funcionando.

INOVAÇÃO EXIGE REGULAÇÃO — E O BRASIL **JÁ TEM A FERRAMENTA**

Inovação sem regulação é apenas transferência de risco para quem não pode se defender.

O PRECEDENTE

Aviação, telecom, mercado financeiro, medicamentos: toda tecnologia estruturante foi regulada — e nenhuma parou de inovar. Regular não é frear; é dirigir.

A LIÇÃO DA IA

Como na inteligência artificial, a uberização correu solta porque o vácuo regulatório interessa a um único agente: o investidor que monetiza a brecha e fabrica a narrativa do falso empreendedorismo.

A FERRAMENTA

Sandbox regulatório — Marco Legal das Startups (LC 182/2021), já usado por Banco Central, CVM e Susep: testar com dados reais piso por corrida, seguro no aceite e contribuição por pedido — medir e escalar em lei.

A alternativa ao trabalho precário nunca foi o desemprego. É o trabalho decente.

O QUE PEDIMOS AO CONGRESSO NACIONAL

- 1 Remuneração digna**
piso que garanta ao menos o salário mínimo ao fim do mês
- 2 Previdência e seguro de acidentes**
custeados pelas plataformas, desde o aceite da corrida
- 3 Limite de jornada**
e direito ao descanso
- 4 Transparência algorítmica e de valores**
saber quanto o consumidor pagou e quanto foi repassado
- 5 Ferramentas de trabalho gratuitas**
conectividade e seguros básicos por conta da plataforma
- 6 Proteção contra bloqueios e endividamento**
vedação ao desconto automático de dívidas sobre repasses

Quem lucra com o trabalho arca com os custos do trabalho — SUS e BPC não podem subsidiar lucro privado.



Ação da Cidadania · Audiência Pública CAS/Senado Federal · 15.07.2026



“QUEM TEM FOME TEM PRESSA.”

— Betinho

Os entregadores deste país têm fome e têm pressa.

A pressa deles não pode continuar sendo lucro dos outros.

Ação da Cidadania · acaodacidadania.org.br